

O que é a Igreja?

James B. Jordan

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto¹

Quando lemos a Bíblia, descobrimos algumas vezes que a palavra “Igreja” é usada para se referir a todo o povo de Deus em tudo o que eles fazem. Esse é o aspecto geral da Igreja. Muito frequentemente, contudo, a palavra “Igreja” é usada para se referir ao aspecto especial – a Igreja institucional – que está relacionado com a adoração especial.

Biblicamente falando, a Igreja é vista em três dimensões. Uma dimensão é a Igreja como o povo de Deus. Como o povo de Deus, a Igreja permanece em contraste ao mundo. O livro de Efésios se foca nessa dimensão da Igreja, de forma que após uma discussão sobre a natureza da Igreja nos capítulos 1-3, aplicações são feitas a tudo da vida nos capítulos 4-6.

A Igreja é o povo de Deus em tudo o que faz (aspecto geral) e preeminente reunida para a adoração (aspecto especial). Assim, uma segunda dimensão é a Igreja como uma assembléia reunida diante do Trono de Deus, e isso permanece em contraste a todas as outras atividades culturais. Dessa forma, falamos de “ir à Igreja”, e com isso não queremos dizer ir a um edifício particular, mas ir adorar. O livro de 1 Coríntios foca a atenção sobre a Igreja como uma assembléia reunida.

A terceira dimensão da Igreja é que ela é uma instituição governamental, e como tal permanece em contraste a outras instituições (Estado e família) governamentais. Os livros de 1 Timóteo, 2 Timóteo e Tito focam a atenção sobre essa dimensão da Igreja.²

A Igreja na América hoje está em completa confusão. À parte da má influência do humanismo secular e liberalismo teológico (que são a mesma coisa), o problema é devido a dois fatos: uma atitude ambígua para com a adoração pública, e o desenvolvimento de organizações desvinculadas da Igreja.

Fonte: *The Reconstruction of the Church*,

James B. Jordan, p. 4-5.

¹ E-mail para contato: felipe@monergismo.com. Traduzido em 29 de Novembro de 2006.

² Um estudo do termo grego *ekklesia* do Novo Testamento pode ser confuso até que percebamos que ele é usado para três conceitos hebraicos diferentes. A frase hebraica “povo de Deus” fala da Igreja no sentido amplo de povo de Deus em tudo o que faz. O termo hebraico *qahal* fala do povo de Deus reunido para o propósito de adorar (ou reunidos para qualquer outra razão). O termo hebraico *edah* denota a estrutura governamental e organizacional da Igreja (ou qualquer outra organização). Essas três idéias do Antigo Testamento estão por detrás do uso de *ekklesia* no Novo Testamento.